

CISION®

PRESS BOOK

Clipping 2019-10-09

CISION®

1. Vila do Bispo - Onde a terra abraça o mar, Destinos, 31/10/2019	1
2. Reinaldo Teixeira representa o Algarve na Confederação de Empresários da CPLP, Notícias de Albufeira, 31/10/2019	6
3. Jazz nas Adegas, Terra Ruiva, 31/10/2019	8
4. Festival da Comida Esquecida começa em São Marcos da Serra, Terra Ruiva, 31/10/2019	10
5. Lavrar o Mar entra na terra encantada dos contos de fadas, Barlavento Online, 09/10/2019	11
6. Portugal considerado terceiro melhor destino turístico do mundo, Cidade FM Online, 09/10/2019	14
7. 4,8 milhões de dívida, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 09/10/2019	15
8. Campos de golfe de Óbidos entre os melhores da Europa, Diário de Leiria Online, 09/10/2019	16
9. Segunda sessão do "Jazz nas Adegas" acontece em Alcantarilha, DiáriOnline Online, 09/10/2019	17
10. Os leitores da "Condé Nast Traveler" votaram. E escolheram Portugal como o terceiro melhor destino do mundo, Expresso Online, 09/10/2019	19
11. Não há excesso de investimento estrangeiro, Público - Imobiliário, 09/10/2019	20
12. Encontro Poesia a Sul de Olhão homenageia Walt Whitman, Sophia e Jorge de Sena, Sul Informação Online, 09/10/2019	21
13. Quinta das Seis Marias, RTP 1 - Portugal em Direto, 08/10/2019	23
14. Falta de água nas barragens, RTP 1 - Portugal em Direto, 08/10/2019	24

> por cá VILA DO BISPO

ONDE A TERRA ABRAÇA O MAR

Ali, no concelho de Vila do Bispo, a natureza é selvagem e em muitos locais permanece intocada pelo homem, o que a torna ainda mais bela. Uma beleza que lhe advém do facto de ser o último reduto de terra do continente europeu e de, para lá dele, apenas se ver o mar que abraça todo o concelho. Também pela localização, o seu património histórico é riquíssimo ou não guardasse no seu seio a pequena vila de Sagres, tão importante na epopeia dos Descobrimentos.

No Barlavento algarvio, extremo sudoeste de Portugal e do continente europeu, Vila do Bispo tem 95% do seu território enquadrado em áreas protegidas, designadamente pelo Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina que ocupa 60% da sua área, e só isto já era motivo mais do que suficiente para justificar a visita à "pontinha" de Portugal. A sua localização geográfica é condição essencial para que todo o concelho seja bem diverso do resto do Algarve. A costa é ali recortada por falésias e promontórios que parecem cair "abruptos" no mar, originando praias mais "naturais" e "selvagens", de acesso mais difícil e, por isso também, mais relaxantes. Esta não é, no entanto, a única realidade do concelho de Vila do Bispo, o único da região algarvia que se dá ao luxo de ter

dois tipos de costa bem diferentes entre si. Se na costa mais ocidental, aquela que se localiza a norte do Cabo de S. Vicente, é recortada por arribas, já a costa meridional, mais a sul, que se estende até ao Cabo de S. Vicente, proporciona praias abrigadas, enseadas e baías. Assim, se procura praias onde a natureza se encontra ainda em estado mais puro, deverá escolher, por exemplo, as praias do Telheiro, Ponta Ruiva, Castelejo, Cordoama, Barriga e Murração. Mas se a sua preferência for para praias de mar mais calmo e paisagens menos agrestes, então terá que escolher as mais meridionais, como Burgau, Cabanas Velhas, Boca do Rio, Figueira, Furnas, Zavial, Ingrina, Barranco, Martinhal, Mareta, Tonel e Beliche. É também na zona meridional que se encontra a praia da Salema, situada entre Lagos e Sagres e que foi já considerada

uma das melhores praias do mundo. De águas calmas, Salema destaca-se ainda pelas pegadas de dinossauros que se encontram cravadas nas rochas da praia.

NATUREZA E CULTURA

Só por si, esta dualidade paisagística no que toca às suas praias, que lhe é emprestada pela sua localização geográfica, já faz com que o concelho de Vila do Bispo reúna condições de excelência para os amantes da natureza e das atividades desportivas que a ele se ligam, como o surf, o mergulho, a vela e a pesca. Mas neste caso somam-se ainda os múltiplos atrativos que lhe são concedidos pelo Parque Natural do Sudoeste Alentejano e da Costa Vicentina. Com uma área de 70.000ha, esta é uma das maiores reservas naturais em Portugal. Rica em





fauna e flora, saliente-se que a Reserva Biogenética de Sagres, entre o Cabo de São Vicente e a Ponta de Sagres, goza de um sistema ecológico único, que atrai ornitólogos de todo o mundo.

O concelho alia às praias e à natureza muitos outros atrativos que levam até ele turistas de muitas nacionalidades e que ali têm condições ótimas para permanecerem por longos dias. Desde logo, as suas gentes, simpáticas e acolhedoras, mas também a sua saborosa e variada gastronomia em que pontificam os produtos que o mar e a terra são férteis. Ali se realiza anualmente, no verão, o Festival do Perceve, iguaria que se pode comer por estas paragens o ano inteiro, sendo que outros pratos muito procurados são as papas de xerém (prato típico algarvio com farinha de milho e marisco), as navalheiras, o polvo, a moreia e os mexilhões, que são também cartão de visita gastronómico.

Vila do Bispo, concelho onde a terra abraça o mar, tem uma personalidade muito própria que lhe advém do vastíssimo e muito interessante património histórico e cultural que permite aliar os prazeres de hoje às memórias do passado.

À mítica atmosfera de Sagres e do cabo de S. Vicente, à beleza preservada de

uma costa dramática feita de grutas escavadas nas falésias, juntam-se casarões típicos das aldeias piscatórias, a riqueza de um mundo submarino de que ali se pode também desfrutar e mesmo vestígios de um passado perdido no tempo, como acontece nos arredores da Vila do Bispo e Raposeira, com o Conjunto Megalítico do Monte dos Amantes onde existem menires neolíticos com mais de 5.000 anos que ao testemunho de uma época longínqua sagrada. Todo este conjunto diverso leva mesmo a que se diga muitas vezes que o turista que demanda este concelho é diferente do turista-padrão que visita o resto da região algarvia, porque é composto por pessoas que apreciam e valorizam aquilo que o destino tem para oferecer e que buscam a autenticidade dos lugares.

SAGRES, ÀS PORTAS DO FIM DO MUNDO

É, talvez, a vila mais conhecida do concelho de Vila do Bispo, seja pelas suas praias, seja pela História, seja mesmo pelo casario característico que orla as suas ruas. É verdade que o mar aqui é mais frio que no resto do Algarve, que as suas praias são mais ventosas, mas o muito que Sagres tem

O QUE VISITAR

- Fortaleza de Sagres
- Igreja de Nossa Senhora da Graça (Ponta de Sagres)
- Farol do Cabo São Vicente
- Fortaleza do Cabo de São Vicente
- Monumentos megalíticos (Aspradantas, Milrei, Padrão e Monte dos Amantes)
- Ruínas romanas (Boca do Rio, Praia de Salema e praia do Martinhal)
- Ermida de Santo António, de São Lourenço e de Nossa Senhora de Guadalupe (Budens)
- Igreja da Vila do Bispo

para oferecer aos seus visitantes compensa bem.

Vila pequena, Sagres tem lugar grande na História e muitas histórias para contar. Foi daqui que partiram as primeiras caravelas

portuguesas que deram "novos mundos ao mundo", uma localização escolhida porque, naqueles tempos, Sagres era o último pedaço de terra antes do horizonte ser totalmente dominado pelo mar. Para lá de Sagres, dizia-se então, ficava o fim do mundo – uma ideia que os Descobrimentos vieram desmistificar. Desses tempos idos, ficaram em Sagres as memórias de que são testemunho, por exemplo, o promontório e a fortaleza que levam o mesmo nome e o próprio Cabo de S. Vicente.

Reza a história que a Fortaleza de Sagres foi mandada construir pelo Infante D. Henrique, em pleno séc. XV para servir de defesa e de posto de controlo à navegação. Desde então sofreu alterações várias, mas no seu interior pode ainda ser observada, desenhada nas pedras do chão, uma gigantesca rosa dos ventos, com mais de 40 metros de diâmetro, cuja





> por cá

**ONDE FICAR****Memmo Baleeira Hotel**

★★★★

Sítio da Baleeira, Sagres

Hotel Pousada de Sagres

★★★★

Rua D. Paio Peres Correia, Sagres

Hotel Mira Sagres

★★★

Vila do Bispo

Telefone: +351 925408080

Email: info@hotelmirasagres.com
hotelmirasagres.com

se contam do lugar, tudo isto faz com que Sagres tenha ainda hoje uma certa aura mística e misteriosa.

Ao alcance da vista fica o Cabo de São Vicente, a sua fortaleza e o seu antigo farol. Construída no século XVI para proteger a costa dos frequentes ataques de piratas mouros, a fortaleza viria a ocupar o local onde antes residia um convento medieval. É no seu interior que se encontra o farol de São Vicente, construído em 1904 e ainda hoje em funcionamento.

PARA LÁ DA HISTÓRIA

Mas há mais beleza em Sagres e muito mais para destrufar do que apenas aquele que se mantém como principal polo turístico-cultura. E, uma vez mais, até porque sagres se insere no concelho de Vila do Bispo de que é filho dileto, muita dessa beleza provém da sua localização geográfica, da paisagem tantas vezes selvagem que o Atlântico ali quis moldar, desenhando falésias, grutas e línguas de areia. Tudo porque neste último reduto algarvio, o mar e a terra se envolvem num eterno abraço. Essa costa ora feita de praias abertas, como a do Tonel, que transformou Sagres na capital do surf do Algarve, ora de praias mais abrigadas, como a de Mareta, onde se realiza um festival anual de surf em maio, ou do Martinhal, tem algumas das praias mais ambicionadas por famílias ou casais em "estado de romance". E são também estas as mais procuradas por mergulhadores, aproveitando as muitas grutas que se escondem e ramificam entre falésias que separam essas praias, ou nas pequenas ilhotas ali mesmo em frente do Martinhal. Assim como o são os pequenos areais desertos e aninhados entre escarpas que se encaminham mais para leste, autênticos refúgios para quem quer ter um espaço só seu.

Mas Sagres não se esgota na fortaleza nem nas praias. Existe ainda outra Sagres, que é

COMO IR

São 327 quilómetros muito simples fáceis de serem percorridos. Saindo de Lisboa é seguir sempre pela A2 até ao fim da autoestrada, para convergir para a A22 e seguir até Sagres.

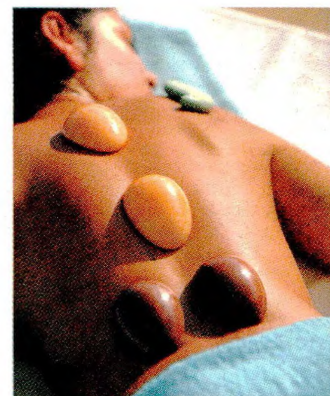
O QUE COMER**PEIXE FRESCO**

Sargo, tamboril, peixe-espada, linguado, salmone, besugo, pescada, dourada, ferreira, peixe-galo, carapau, sardinha... confeccionados das mais variadas formas, cozidos, assados, fritos, grelhados ou estufados

MARISCOS

Camarão, sapateira, santola, ostras, mexilhão e perceves

a da animada vila piscatória que comporta um pitoresco porto na Ponta de Baleeira, local que adquire uma vida muito própria ao final do dia, quando os pescadores regressam da faina. Como há a Sagres

**CARNES**

Porco, coelho e lebre no churrasco, estufado, frito...

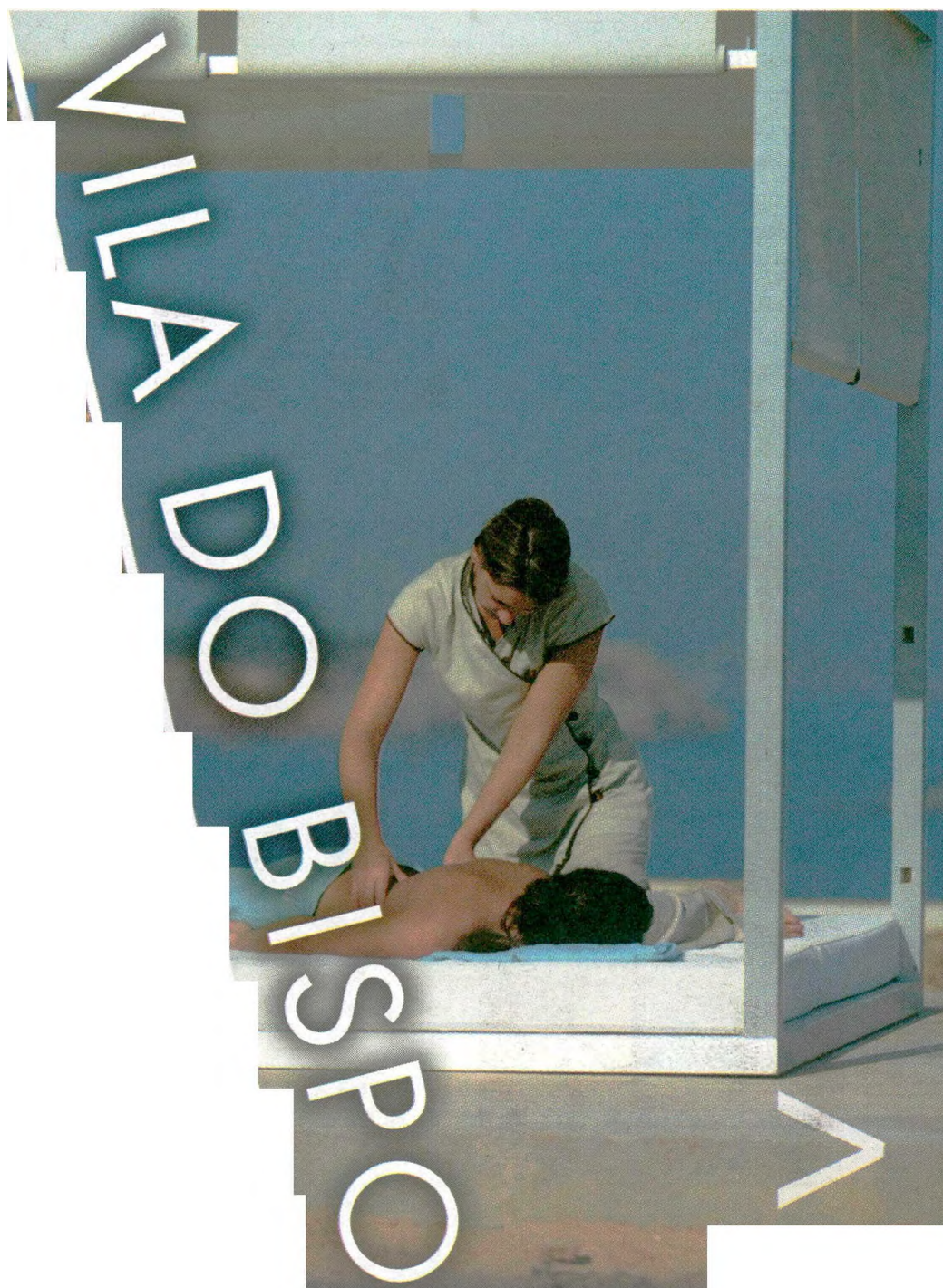
DOCES REGIONAIS

Têm como ingredientes base a amêndoa, o figo, a gila e os ovos



dos hotéis modernos e de qualidade, dos restaurantes de cozinha tradicional com base no peixe e no marisco muito frescos, sem esquecer a doçaria à base de figos, amêndoas e gila, ou mesmo a belíssima aguardente de medronho ou também de figo... a Sagres das lojinhas de artesanato, das escolas de desportos náuticos, como o esquí aquático, o surf e o windsurf. Tudo isto para reafirmar que, embora pequena, Sagres tem um sem número de experiências a oferecer. <

TEXTO: FERNANDA RAMOS





SONHO DE VIAGEM: QUATRO PROPOSTAS DO OUTRO MUNDO

P.V.P. 1€
(CONT.)

00062
5 607727 121589

destinos

Ano 5 | Nº 62 | Mensal | Outubro de 2019 | Diretor: José Luís Elias

BERLIM

30 ANOS DEPOIS DA QUEDA DO MURO

> por cá

3 DESTINOSVILA DO BISPO,
MADEIRA E REGIÃO OESTE

> experiências

COCKTAILSESTÁ NA MODA ANDAR
COM ELES NA MÃO

> ficar

PORTOBAY FLORESLUXUOSO, DIFERENTE
E ROMÂNTICO NO PORTO

> lá fora

TOLEDOFESTA DA ROSA
DO ACAFRÃO



Reinaldo Teixeira representa o Algarve na Confederação de Empresários da CPLP

A tomada de posse de Reinaldo Teixeira, administrador do Grupo Garvetur/Enolagest, como delegado da Confederação Empresarial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CE-CPLP), em representação da Sucursal da Zona Sul de Portugal, decorreu na última terça-feira em Vilamoura, perante Salimo Abdula e José Medina Lobato, respetivamente Presidente da Direção (Moçambique) e Secretário-geral (Guiné-Bissau) daquele organismo. Foi ainda eleito como sub delegado Rui Mateus, da direção da Garvetur, SA.



A cerimónia oficial foi precedida de um almoço que contou com a presença de Vitor Aleixo, presidente da câmara Municipal de Loulé, de João Fernandes presidente do Turismo do Algarve e de Telmo Pinto, presidente da junta freguesia Quarteira.

A comitiva que se deslocou ao Algarve integrava ainda outros dirigentes da confederação de empresários da vasta comunidade dos países que integram a CPLP, designadamente Eliseu Gaspar (Angola) e George Teixeira Pinheiro (Brasil) da direção, bem como elementos da assembleia geral, e da comissão executiva.

Destaque para a presença Maria da Assunção Abdula e Nelma Pontes Fernandes, respetivamente presidente e vice-presidente da Federação das Mulheres Empresárias e Empreendedoras da CE CPLP.

Após a cerimónia de posse, teve lugar um jantar presidido por José Carlos Rolo, presidente da autarquia de Albufeira, tendo ainda lugar neste concelho a reunião da direção e a assembleia geral da CE CPLP.

Na ocasião, Reinaldo Teixeira salientou que “a participação na CE CPLP vem trazer mais notoriedade da região e estimula a partilha de investimentos e novas oportunidades de negócio entre os empresários do Sul e os associados da

confederação”.

Para o empresário, “a mobilidade entre países irá também incentivar o turismo no Algarve, vai potenciar os negócios e contribuir positivamente para a economia do sul, e consequentemente do país”.

A próxima iniciativa da CE-CPLP é a reunião de ministros e Secretários de Estado do Turismo da CPLP, que decorre de 13 a 15 de Novembro na Ilha do Fogo em Cabo Verde. “A mobilidade e a conectividade são fundamentais para o turismo. Esse é o lema principal da nossa presidência e vamos dar seguimento”, referiu a propósito Salimo Abdula, presidente da direção da Confederação.

Confederação abrange cerca de 31% da população mundial



Por via das organizações em que os países que a integram estão representados, a CE-CPLP é uma comunidade abrangente que reúne 86 países situados em quatro continentes (África, América, Ásia e Europa).



Integra ainda seis Comunidades Económicas Regionais (ASEAN, CEDEAO, CEEAC, SADC, MERCOSUL e União Europeia); três Comunidades Monetárias (a CEMAC – cinco países da África Central, a UEMOA que reúne oito países da África Ocidental, assim como a Zona Euro que congrega 18 países na Europa.

Assim, abrangência da CPLP reúne uma população de aproximadamente 2,192 bilhões de habitantes, espalhados pelos quatro continentes.

A CE-CPLP tem por intuito o desenvolvimento da cooperação entre as associações empresariais e de empresas oriundas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, de forma a criar condições para

o desenvolvimento de negócios no quadro dos espaços económicos onde estão inseridos os países da comunidade lusófona.

O objetivo principal da Confederação é de facilitar e fortalecer as relações entre associações e entidades empresariais, promovendo os negócios, importações e exportações, estimulando a cooperação e as parcerias que possibilitem o aumento das trocas comerciais e o aprofundamento das rotas comerciais.

notícias de
albufeira
jornal regional do algarve

Dia Mundial do Animal

com a "Festa de Criar Bicho"



Pág. 17

Quadros vivos, máquinas e engrenagens

desfilaram pelas avenidas em homenagem

a Leonardo da Vinci



Pág. 6/7

PAPELARIA
Danévi
Edif. Jardinchoro - Garden Choro
Montechoro - Albufeira
m.casimiro.lda@gmail.com

Tabacaria / Jornais e Revistas / Jogos Stª Casa
Livros Escolares - Material Escolar / Brindes
Tel: 289588521 / Tel/Fax: 289588759 Tlm.: 964062719

Jovem arquitecta
Andreia Jorge
Martins conquista
Prémio Nuno
Teotónio Pereira do
IHRU

Pág. 2

Fim de Ano
apresentado no Dia
Mundial do Turismo

Pág. 3

"Never Ending
Summer" na Marina
de Albufeira

Pág. 13

Reinaldo Teixeira
representa o Algarve
na Confederação de
Empresários da CPLP

Pág. 13

I Festival de Estátuas
animou a baixa da
cidade

Pág. 18

Veneza
RESTAURANTE . GARRAFEIRA
Mariscos Vivos
Gastronomia Regional
MEM MONIZ - PADERNE
Tel: 289 367 129
www.restaurantevенеza.com
Encerra às 3.ªs todo o dia
e 4.ªs ao almoço



4ª Edição

JAZZ NAS ADEGAS

OUT'19 a MAI'20
OCT'19 to MAY'20

365 ALGARVE
every day counts

BEATRICE
18 | 19 OUT'19
ALCANTARILHA

LOW TECH GROOVE
09 | 10 NOV'19
SILVES

VINHOS DE SILVES

REPÚBLICA PORTUGUESA | PORTUGAL | algarve | PORTUGAL

www.365algarve.pt | [Instagram](#) | [Facebook](#) | [YouTube](#) | [#365algarve](#)

A 4ª edição Jazz nas Adegas já teve a sua primeira sessão, no dia 5 de outubro (esgotada). As próximas sessões serão nos dias 18 e 19 de outubro. Até 23 de maio o jazz e o vinho irão ser os elementos de destaque nas adegas do concelho de Silves.

O Jazz nas Adegas é organizado pela Câmara Municipal de Silves e integra, mais uma vez, a programação cultural 365 Algarve, contando com produção artística do Ginásio Clube de Faro. "Trata-se de uma iniciativa que pretende dinamizar culturalmente os locais onde se produzem os Vinhos de Silves numa

simbiose entre o vinho, o seu produtor e a música, proporcionando uma experiência única ao público, em locais pouco usuais para a apresentação de um concerto de Jazz. Procura, ainda, valorizar todo o património material e imaterial do concelho, dando-o a conhecer através de uma experiência e um contacto

diferente com o mesmo."

Os ingressos têm um custo associado de 12 euros (inclui, além do concerto, prova de vinhos do produtor, degustação de tapas de produtos locais, voucher de visita ao Castelo e Museu Municipal de Arqueologia e a oferta de uma garrafa de vinho), encontrando-se à venda na plataforma BOL em <https://cmsilves.bol.pt/> ou num dos seguintes locais: FNAC, Worten, El Corte Inglés, CTT Correios, Pousadas da

Juventude, Quiosques Servey. O evento destina-se a maiores de 18 anos.

Dias 18 e 19 em Alcantarilha

O Jazz nas Adegas terá a sua segunda sessão nos dias 18 de outubro (às 21h00) e 19 de outubro (às 17h00), sendo destaque no que aos vinhos diz respeito a quinta João Clara (Alcantarilha). Nesta sessão, que decorrerá na Casa do Povo de Alcantarilha, a convidada musical será Beatrice. Os bilhetes já estão à

venda.

A cantora, cujo nome é Beatriz Cruz, é formada musicalmente em jazz. A sua banda é composta por Tiago de Lemos (Guitarra), Zé Maria da Silva (Bateria), Adriano St. Aubyn (Piano) e João Ruano (Baixo). Interpretam vários temas icónicos e recriam um ambiente descontraído e refinado com uma sonoridade de soul, smooth jazz, ou um ambiente mais festivo com repertório de disco, R&B, funk e blues.

Programação Jazz nas Adegas

09/nov/19	21h00	Convento do Paraíso, Silves Low Tech Groove
10/nov/19	17h00	Convento do Paraíso, Silves Low Tech Groove
17/jan/19	21h00	Barradas, Silves Trio Rui Caetano
18/jan/19	17h00	Barradas, Silves Trio Rui Caetano
24/jan/20	21h00	Quinta do Francês, Silves The Dixie Lab
25/jan/20	17h00	Quinta do Francês, Silves The Dixie Lab
31/jan/20	21h00	Quinta da Malaca, Alcantarilha Jazz UALG
01/fev/20	17h00	Quinta da Malaca, Alcantarilha Jazz UALG
28/fev/20	21h00	Cabrita Wines, Silves BWN
29/fev/20	17h00	Cabrita Wines, Silves BWN
06/mar/20	21h00	Herdade Barranco do Vale, São Bartolomeu de Messines Cool Manouche
07/mar/20	17h00	Herdade Barranco do Vale, São Bartolomeu de Messines Cool Manouche
20/mar/20	21h00	Paxá Wines, Silves Chibanga Groove
21/mar/20	17h00	Paxá Wines, Silves Chibanga Groove
03/abr/20	21h00	JAAP, Silves Edgar Caramelo Quarteto
04/abr/20	17h00	JAAP, Silves Edgar Caramelo Quarteto
17/abr/20	21h00	Quinta do Barranco Longo, Algoz Quarteto Luis Bastos
18/abr/20	17h00	Quinta do Barranco Longo, Algoz Quarteto Luis Bastos
08/mai/20	21h00	Marquês dos Vales, Lagoa Tarnal Hot Band
09/mai/20	17h00	Marquês dos Vales, Lagoa Tarnal Hot Band
23/mai/20	17h00	Armação de Pêra Al-Fanfare



Festival da Comida Esquecida começa em São Marcos da Serra



O Festival da Comida Esquecida, que de outubro a maio irá percorrer nove concelhos algarvios, terá o seu primeiro evento na Azilheira, fregue-

sia de São Marcos da Serra, no dia 19 de outubro. Será um "Piquenique de Charme" à moda dos anos 30, 40, que recupera alguns alimentos "esquecidos" mas servidos num menu elaborado pelo chef Abílio Guerreiro. A experiência inicia com um pequeno percurso interpretativo para dar a conhecer a identidade do lugar e conta com a participação

de acordeonistas e bailarinos de folclore, que irão dançar o corridinho Algarvio.

O acesso ao piquenique é limitado e os bilhetes já se encontram à venda na plataforma BOL, por um preço de 20€ (gratuito para crianças até aos 7 anos).

O Festival da Comida Esquecida é um evento integrado na programação do 365 Algarve e propõe aos visitantes piqueniques inspirados nos anos 30 e 40, expe-

riências culinárias em locais monumentais do Algarve, passeios nas hortas com recolha de alimentos e aulas de cozinha, e uma festa de encerramento dedicada à comida das famílias algarvias.

É promovido pela Cooperativa QRER, sendo uma conceção coletiva das suas cooperantes Barroca, Produtos Culturais e Turísticos e Alexandra dos Santos Design.

Lavrar o Mar entra na terra encantada dos contos de fadas

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	09/10/2019
Melo:	Barlavento Online	Autores:	Bruno Filipe Pires Nuno de Santos Loureiro

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=14cddf83>

Temporada 2019/2020 começa na próxima semana em Aljezur com o espetáculo de novo circo aéreo e cantado Les Princesses .

Os ciclos da natureza e os elementos água, fogo e ar têm sido a linha mestra da programação das três edições do projeto Lavar o Mar - as artes no alto da serra e na Costa Vicentina.

Este ano, é a vez do elemento terra inspirar os projetos de criação e também as propostas que Madalena Victorino e Giacomo Scalisi, responsáveis pela direção artística, têm em agenda para a quarta temporada que começa na quinta-feira, dia 17 de outubro, em Aljezur.

E há também uma outra novidade, a incursão por um imaginário que toca miúdos e graúdos.

No fundo, quando começámos, pensámos que poderíamos ter uma espécie de grande assunto para o qual confluíam os projetos que faríamos. Observámos que nestes territórios, a coisa mais forte e mais bela é a natureza e o seu ciclo. E assim chegámos aos elementos. Começamos com o fogo que traduzia a ideia de efervescência que aqui iríamos encantar. Queríamos falar de um fogo bom que não destrói, mas que ilumina e aquece e que teve o seu apogeu na instalação da companhia Carabosse no Castelo de Aljezur em maio de 2017.

Depois passámos para a água, e mostrámos como os equipamentos municipais destes concelhos podem ter uma nova vida, como o oceano pode caber numa piscina. No ano passado, entrámos no ar e agora será a terra. Há vários espetáculos de novo circo que atravessam este grande tema, não num sentido primário e direto, mas como forma de começar a programação com um objeto forte, muito belo, muito atual , descreve Madalena Victorino.

Trata-se do espetáculo Les Princesses que traz de novo ao Algarve a companhia francesa Cheptel Aleïkoum, que atuou em Monchique na passagem de ano de 2016/17, na primeira edição do Lavar o Mar. Terá apresentações de 17 a 20 de outubro (quinta-feira a domingo), às 21 horas, no EMA - Espaço Multiusos de Aljezur.

Este é um trabalho muito diferente, que de alguma forma se liga à terra através da ressonância que os contos de fadas têm na vida dos adultos , descreveu a coreógrafa.

A apresentação no EMA segue a nossa linha de utilizar e potenciar não só a natureza enquanto espaço cénico, mas também transfigurar os equipamentos municipais através da presença do Lavar o Mar , acrescenta.

Como tem vindo a ser habitual, Les Princesses seguirá para Monchique, onde promete encantar as gentes da serra e visitantes, de 24 a 27 de outubro (quinta-feira a domingo). O local será também pouco convencional.

Vamos estar numa relação muito interessante com o ginásio da Escola Básica Manuel do Nascimento

que nos cede as instalações. Durante a semana haverá tempo para um encontro entre os alunos e os artistas. A companhia vai dedicar um dia aos estudantes do 7º, 8º e 9º anos, para lhes falar da linguagem do circo contemporâneo e da vida das pessoas que se dedicam a fazer esta arte, detalha a coreógrafa Madalena Victorino.

E como é este espetáculo de princesas? Responde Giacomo Scalisi: tudo se passa numa estrutura peculiar. É como um chapitô aberto e é por que vai ser montado dentro de um edifício. As pessoas ficam numa bancada circular de 360 graus, muito próximo da cena. Todas as partes acrobáticas acontecem quase em cima do nariz e da cabeça do público.

Tal proximidade, cria uma atmosfera muito particular. No espetáculo, estas princesas modernas, revisitam um pouco o que é a realidade, acrescenta o programador que viu a estreia em França, há dois anos. É um circo aéreo que acontece entre trapézios e também musical. É cantado e tem música ao vivo. Uma das interpretes é cantora, criou a música e os textos a partir do próprio espetáculo, descreve

Giacomo Scalisi ao barlavento.

A lotação é de 220 pessoas para cada apresentação, sendo que os mentores do Lavar o Mar esperam receber um total de 1600 pessoas.

Os bilhetes custam 10 euros (adultos) e 5 euros (crianças até aos 11 anos) e já estão à venda online na plataforma BOL, assim como na Biblioteca Municipal de Monchique e Casa Lavar o Mar, em Aljezur (Rua João Dias Mendes).

A companhia francesa Cheptel Aleïkouv vem de uma pequena aldeia no centro de França, em Saint-Agil, de apenas 280 habitantes.

Les Princesses vai ser apresentado este mês em Aljezur e Monchique. Foto de Ian Greanjan

São um grupo de artistas que se reuniram numa localidade que estava sem vida. A sua chegada trouxe uma nova força e uma nova energia. Trabalham em conjunto para desenvolver as suas criações, rematam.

Mais uma vez, o quarto ciclo do Lavar o Mar (2019/2020) insere-se na programação do 365 Algarve.

A lotação é de 220 pessoas para cada apresentação, sendo que os mentores do Lavar o Mar esperam receber um total de 1600 pessoas. Os bilhetes custam 10 euros (adultos) e 5 euros (crianças até aos 11 anos) e já estão à venda online na plataforma BOL, assim como na Biblioteca Municipal de Monchique e Casa Lavar o Mar, em Aljezur (Rua João Dias Mendes).

A companhia francesa Cheptel Aleïkouv vem de uma pequena aldeia no centro de França, em Saint-Agil, de apenas 280 habitantes.

São um grupo de artistas que se reuniram numa localidade que estava sem vida. A sua chegada trouxe uma nova força e uma nova energia. Trabalham em conjunto para desenvolver as suas criações, rematam.

O quarto ciclo do Lavar o Mar (2019/2020) insere-se na programação do 365 Algarve.

Taxa de ocupação média dos espetáculos é de 99,6 por cento

O projeto Lavar o Mar - As Artes no Alto da Serra e na Costa Vicentina concluiu o terceiro ciclo de programação, entre novembro de 2018 e junho de 2019, nos municípios de Aljezur e Monchique.

De acordo com o estudo de indicadores de bilheteira a que o barlavento teve acesso, o programa traduziu-se em nove espetáculos, dos quais cinco foram novas criações, e dois em residências artísticas de companhias estrangeiras. A totalidade resultou em 44 sessões, que tiveram um total de 7858 espetadores, enquanto cerca de 1000 ficaram em lista de espera para poderem acompanhar a programação.

Em oito dos nove espetáculos houve uma participação ativa da comunidade com a participação de pessoas de várias nacionalidades, como cozinheiros, padeiros, destiladores, costureiras, músicos, bailarinos, crianças, jovens, idosos, entre outros.

O novo circo no fim do ano esgotou e levou 3500 pessoas a Monchique entre os dias 28 de dezembro e 1 de janeiro.

Este ano, Madalena Victorino e Giacomo Scalisi, responsáveis pela direção artística, prometem elevar ainda mais a fasquia.

Em relação ao público que acompanhou a última temporada, 69 por cento tem nacionalidade portuguesa e 31 por cento, nacionalidade estrangeira.

Entre o público de nacionalidade portuguesa, 85 por cento são residentes no Algarve, enquanto 15 por cento são visitantes do resto do país. Destes 57 por cento vieram da área da grande Lisboa, 33 por cento do Alentejo, 9 por cento das zonas centro e norte, e 1 por cento do restante território nacional. Entre o público de nacionalidade estrangeira, 81 por cento são residentes no Algarve e 19 por cento são turistas.

Apesar do número de espetáculos ter sido inferior ao da edição anterior, o número de espetadores estrangeiros aumentou significativamente, tanto residentes (+5,4 por cento) como turistas (+4,7 por cento).

A taxa de ocupação média dos espetáculos foi de 99,6 por cento (mais 3,6 por cento do que na edição anterior).

[Additional Text]:

N2LX2958-Lavrar-o-Mar-20191004

Print Icon

Bruno Filipe Pires e Nuno de Santos Loureiro

Portugal considerado terceiro melhor destino turístico do mundo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/10/2019

Melo: Cidade FM Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=61edb44f>

A eleição é dos leitores da revista norte-americana, Condé Nast Travel, que colocam também Portugal no 'ranking' dos melhores 'spas' do mundo

Portugal foi considerado o terceiro melhor destino turístico do mundo pelos leitores da revista norte-americana, Condé Nast Traveler, especialista em viagens.

Trata-se de uma subida de 15 lugares, comparando com o resultado do ano passado. Do resto da Europa, há mais dois países a merecer o destaque dos cerca de 600 mil leitores que votaram: Grécia, no sétimo lugar e Itália na nona posição.

Pode dizer-se que este ano, Portugal levou a melhor sobre os "colegas" europeus, relativamente a 2018, uma vez que Itália desceu do primeiro lugar para ocupar a nona posição e a Grécia caiu do segundo posto. No ano passado, Portugal era o décimo oitavo melhor destino do mundo.

Portugal também surge como número três no ranking dos melhores 'spas' do mundo, com o Spa by Sisley Paris, do Vila Vita Parc, em Porches, no Algarve. Em décimo terceiro lugar ficou o Six Senses Douro Valley, em Lamego.

Portugal começa já começa a ficar habituado a este tipo de reconhecimento já que em setembro, o país recebeu o prémio de destino turístico acessível pela Organização Mundial de Turismo. Os World Travel Awards, os chamados óscares do turismo, também já distinguiram Portugal como o melhor destino turístico europeu, por três anos consecutivos.

Indonésia é o destino preferido dos leitores, vencendo a votação, ficando à frente da Tailândia. Os resultados surgem na edição de novembro da revista Condé Nast Traveler.

Cidade



THOMAS COOK

4,8 milhões de dívida

■ A falência da operadora Thomas Cook, o segundo maior grupo turístico na Europa, deixou, pelo menos, uma dívida de 4,8 milhões de euros às empresas portuguesas do setor do turismo que operam no Algarve.

O valor do prejuízo foi calculado junto dos 30 empresários lesados, entre hoteleiros e marítimo-turísticos. O Governo lançou uma linha de apoio que disponibiliza até 1,5 milhões de euros por empresa. ●

Campos de golfe de Óbidos entre os melhores da Europa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/10/2019

Melo: Diário de Leiria Online

URL: <https://www.diarioleiria.pt/noticia/49266>

Os campos de golfe Praia D'El Rey Golf & Resort e West Cliffs, situados em Óbidos, destacam-se no ranking publicado pela revista Golf World, tendo sido reconhecidos como dos melhores campos para a prática da modalidade na Europa. Na lista anual da revista que reúne o 'Top 100 Golf Courses in Continental Europe 2019', o resort West Cliffs aparece em 17º lugar e o Praia D'El Rey na 44ª posição. Na listagem há 10 portugueses. Para além de Óbidos, foram reconhecidos os seguintes campos de golfe: Mon-te Rei Golf & Country Club, Algarve (4º), Troia Golf (8º), os algarvios Quinta do Lago (29º) e Palmares Golf Course (31º), Oitavos Dunes, Cascais (51º), Penha Longa, Sintra (80º), Vilamoura Old, Algarve (82º) e Quinta do Lago, Almancil (97º).

Leia a notícia completa na edição em papel.

Segunda sessão do "Jazz nas Adegas" acontece em Alcantarilha

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/10/2019

Melo: DiáriOnline Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3020fb6d>

O Jazz nas Adegas terá a sua segunda sessão nos dias 18 de outubro, às 21h00; e 19 de outubro às 17h00. A ocasião dá destaque à quinta João Clara e aos seus vinhos. Nesta sessão, que decorrerá na Casa do Povo de Alcantarilha, a convidada musical será Beatrice. Os bilhetes já estão à venda.

A cantora, cujo nome é Beatriz Cruz, formada musicalmente em jazz, iniciou a sua carreira iniciou-se em Londres, onde tocou em bares e hotéis. A sua banda é formada por Tiago de Lemos (Guitarra), Zé Maria da Silva (Bateria), Adriano St. Aubyn (Piano) e João Ruano (Baixo), músicos com uma vasta experiência de estúdio e estrada. Interpretam vários temas icónicos e recriam um ambiente descontraído e refinado com uma sonoridade soul, smooth jazz, ou um ambiente mais festivo com repertório de disco, R&B, funk e blues .

Para esta ação, que decorre de outubro de 2019 a maio de 2020, estão previstas as seguintes sessões, para além desta segunda sessão:

09/nov/19 | 21h00 | Convento do Paraíso, Silves | Low Tech Groove

10/nov/19 | 17h00 | Convento do Paraíso, Silves | Low Tech Groove

17/jan/19 | 21h00 | Barradas, Silves | Trio Rui Caetano

18/jan/19 | 17h00 | Barradas, Silves | Trio Rui Caetano

24/jan/20 | 21h00 | Quinta do Francês, Silves | The Dixie Lab

25/jan/20 | 17h00 | Quinta do Francês, Silves | The Dixie Lab

31/jan/20 | 21h00 | Quinta da Malaca, Alcantarilha | Jazz UALG

01/fev/20 | 17h00 | Quinta da Malaca, Alcantarilha | Jazz UALG

28/fev/20 | 21h00 | Cabrita Wines, Silves |BWN

29/fev/20 | 17h00 | Cabrita Wines, Silves |BWN

06/mar/20 | 21h00 | Herdade Barranco do Vale, São Bartolomeu de Messines | Cool Manouche

07/mar/20 | 17h00 | Herdade Barranco do Vale, São Bartolomeu de Messines | Cool Manouche

20/mar/20 | 21h00 | Paxá Wines, Silves | Chibanga Groove

21/mar/20 | 17h00 | Paxá Wines, Silves | Chibanga Groove

03/abr/20 | 21h00 | JAAP, Silves | Edgar Caramelo Quarteto

04/abr/20 | 17h00 | JAAP, Silves | Edgar Caramelo Quarteto

17/abr/20 | 21h00 | Quinta do Barranco Longo, Algoz | Quarteto Luis Bastos

18/abr/20 | 17h00 | Quinta do Barranco Longo, Algoz | Quarteto Luis Bastos

08/mai/20 | 21h00 | Marquês dos Vales, Lagoa | Tamal Hot Band

09/mai/20 | 17h00 | Marquês dos Vales, Lagoa | Tamal Hot Band

23/mai/20 | 17h00 | Armação de Pêra | Al-Fanfare

O Jazz nas Adegas é organizado pela Câmara Municipal de Silves e integra, mais uma vez, a programação cultural 365 Algarve, contando com produção artística do Ginásio Clube de Faro. Trata-se de uma iniciativa que pretende dinamizar culturalmente os locais onde se produzem os VINHOS DE SILVES, numa simbiose entre o vinho, o seu produtor e a música, proporcionando uma experiência única ao público, em locais pouco usuais para a apresentação de um concerto de Jazz. Procura, ainda, valorizar todo o património material e imaterial do concelho, dando-o a conhecer através de uma experiência e um contacto diferente.

Os ingressos têm um custo associado de 12 euros (inclui, para além do concerto, prova de vinhos do produtor, degustação de tapas de produtos locais, voucher de visita ao Castelo e Museu Municipal de Arqueologia e a oferta de uma garrafa de vinho), encontrando-se à venda na plataforma BOL. O evento destina-se a maiores de 18 anos.

DL - diariOnline

Os leitores da "Condé Nast Traveler" votaram. E escolheram Portugal como o terceiro melhor destino do mundo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/10/2019

Melo: Expresso Online

Autores: Maria João Bourbon

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=40babdaa>

Em apenas um ano, Portugal subiu 15 posições na votação realizada por 600 mil leitores da revista norte-americana especializada em viagens

A edição de novembro da "Condé Nast Traveller" é focada nos prémios que os leitores da revista norte-americana de viagens atribuem anualmente a vários destinos pelo mundo, incluindo não só os melhores países, mas também hotéis, cidades, ilhas, cruzeiros e 'spas'.

Este ano, Portugal volta novamente a estar no top 20... mas, mais do que isso, subiu 15 posições em relação a 2018, sendo assim o terceiro melhor destino turístico do mundo, na opinião dos leitores.

Além de Portugal, no "Readers' Choice Awards" surgem apenas mais dois destinos europeus: Grécia, em sétimo lugar, e Itália, na nona posição. Já o destino mais desejado pela maioria dos 600 mil leitores que participaram na votação é a Indonésia, seguida da Tailândia.

Portugal aparece também no ranking dos melhores 'spas' do mundo, através do Spa by Sisley Paris, do Vila Vita Parc, em Porches, no Algarve, que ficou em terceiro lugar do ranking. Já o Six Senses Douro Valley, em Lamego, ficou em 13º lugar.

Esta não é a primeira vez que Portugal é reconhecido como um dos melhores destinos turísticos do mundo. Ainda em setembro, o país recebeu o prémio de destino turístico acessível pela Organização Mundial do Turismo. E há três anos consecutivos tem sido assinalado como o melhor destino turístico europeu nos óscares do turismo, os World Travel Awards.

Maria João Bourbon



Não há excesso de investimento estrangeiro



Luís Lima

Presidente

da CIMLOP

presidente@cimlop.com

O investimento estrangeiro continua a ser muito importante no panorama imobiliário nacional. Em 2018 venderam-se 19.912 imóveis a estrangeiros, um aumento de 14,5% face ao período homólogo. Em valor, este investimento arrecadou mais de 3.4 mil milhões de euros, 13% do total das vendas de imóveis em Portugal no ano passado.

Em termos globais, as vendas a estrangeiros representaram 8,2% do total de aquisições efetuadas, das quais muitas se realizaram sem recurso a quaisquer programas de captação de investimento. No entanto, estes continuam a ser bastante importantes, sobretudo quando falamos das vantagens competitivas de investir em Portugal. Não nos podemos esquecer que vivemos num mundo global, e que a concorrência é real.

Estão a regressar ao panorama do investimento imobiliário e turístico países que, por razões de segurança, se viram afastados desta rota, mas que agora retornam com preços muito mais atrativos que os que por cá se praticam, e como tal, não há dúvidas em que os programas de captação de investimento podem funcionar como fator de decisão na hora de optar.

No top das principais nacionalidades, verifica-se a manutenção dos britânicos que ocupam o segundo lugar da tabela, tanto em número de aquisições (representam 14,9% do total do investimento estrangeiro nacional) como em valor (16,9%). E quem sabe se não serão os britânicos os próximos a recorrer ao programa de autorização de residência para actividades de investimento (vulgarmente conhecido como o programa dos

Vistos Gold). É que com o Brexit, a eventual perda da liberdade de circulação poderá ser um chamariz para o investimento por via daquele programa.

O valor médio de vendas a estrangeiros ronda os 171.178€, mais 58% que o valor médio das transações globais, que se fixa nos 108.016€. A discrepância de valores é natural quer pelo poder de compra destes, que é, regra geral, superior ao da generalidade dos portugueses, quer pelo tipo de imóveis que estes procuram e que são, genericamente, de um segmento mais elevado, logo, mais caro.

Em termos de investimento no território nacional, a região do Algarve continua a destacar-se como destino tradicional de aquisição por estrangeiros (28,6%), surgindo de seguida a região Centro (21,6%), a Área Metropolitana de Lisboa (21%), a região Norte (20,9), o Alentejo (3,9%), e por fim a Madeira (2,4%) e os Açores (1,6%).

Apesar dos destinos tradicionais continuarem a assegurar a maior parte da procura, não há dúvida de que a descentralização do investimento estrangeiro está a acontecer, e que os programas de captação de investimento são importantes neste aspeto. É por isso necessário promover a sua manutenção, sobretudo para que possamos criar novas dinâmicas em regiões que dela precisam, como é o caso do interior do País. Será ingenuidade pensar que já está tudo feito no que ao investimento imobiliário diz respeito, e que há excesso de estrangeiros a comprar no nosso país.

O problema, será sempre haver excesso de oferta. Não de procura.

Encontro Poesia a Sul de Olhão homenageia Walt Whitman, Sophia e Jorge de Sena

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/10/2019

Melo: Sul Informação Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d5d66a1>

Programa faz parte do "365Algarve"

O V Encontro Internacional Poesia a Sul de Olhão começa já no próximo dia 18 de Outubro e vai homenagear Walt Whitman, Sophia de Mello Breyner Andresen, Laurence Ferlinghetti e Jorge de Sena.

O evento, comissariado por Fernando Cabrita e que decorrerá até dia 27, celebrará, então, o bicentenário do nascimento de Whitman e o centenário dos nascimentos de Sophia de Mello Breyner Andresen, Laurence Ferlinghetti e Jorge de Sena.

A Biblioteca Municipal José Mariano Gago acolhe, no dia 18, o início de um programa recheado de iniciativas: o espetáculo de abertura terá lugar às 17h00 com Nanook e Rogério Cão, seguindo-se a inauguração (18h00) com a presença de entidades oficiais, poetas e artistas convidados. A biblioteca olhanense acolhe também a apresentação da nova coleção de autores Poesia a Sul - Edifício Nautilus, de Inma Luna, Ventos, de Chi Trung e Missa Branca, de Fernando Cabrita.

Neste dia, que será de festa, inaugura ainda uma exposição coletiva de pintura e desenho de Michael Augustin, Hans Wap, Tineke Storteboom e Paulo Gago e haverá um jantar de homenagem aos poetas que se celebram nesta edição, ao qual se segue poesia nos bancos de jardim da Avenida da República.

A noite de 18 de Outubro continua na Re-Criativa República 14, às 22h30, quando se realizará a geminação do Poesia a Sul com o Festival de La Lyre Emigrée (Rússia), Edita - Festival Ibero-americano de la Edición, la Poesia y las Artes (Espanha) e com a Fundação Pierre le Grand (Bélgica/Rússia). Aqui será também apresentada a exposição de pintura de Jeffrey Gaylord Carter aos Poetas do Mundo.

O Museu Municipal - Edifício do Compromisso Marítimo acolhe, às 23h00, a inauguração das exposições de Jill Stot e de Augusto Thassio S. Gómez De Los Infantes. A primeira noite olhanense dedicada à cultura termina como começa: com poesia e música.

Nos nove dias seguintes, o V Encontro Internacional Poesia a Sul oferece mais de meia centena de propostas, entre apresentações de livros, recitais, palestras, declamações de poesia, sessões de cinema, espetáculos musicais, conversas com alguns dos melhores poetas da atualidade a nível mundial ou passeios na Ria Formosa.

Além dos vários palcos existentes na cidade de Olhão - Museu, Biblioteca, Auditório e Mercados Municipais, Ria Formosa, Re-Criativa República 14 ou Sociedade Recreativa Progresso Olhanense -, também as freguesias e as escolas do concelho de Olhão e outros locais do Algarve, do País e até de Espanha recebem a visita da poesia.

Assim, também acontecem atividades no âmbito do Poesia a Sul em Faro, Beja, Ilha da Culatra ou Sevilha.

O programa completo do evento, que faz parte do "365Algarve", pode ser consultado aqui.



Quinta das Seis Marias

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=9d26d1e9-b94b-428a-b2ed-214561f33c56&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

No Sargaçal, perto de Lagos, uma empresa familiar junta agroturismo e agricultura biológica num projeto onde o respeito pela natureza dita as regras. Chama-se Quinta das Seis Marias, porque todas são Maria as mulheres da quinta.

Declarações de Maria de Fátima Torres, agroturismo e agricultura biológica.



Falta de água nas barragens

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=21c181e8-a047-4150-9a57-16cb3f00443b&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

No Algarve, a falta de chuva tem feito baixar muito o volume de água das barragens. No caso de Odeleite, a situação é preocupante.

Declarações de Teresa Fernandes, empresa Águas do Algarve.